



INFORMATIVO CATAGUAZENSE

Boletim Informativo Interno da Loja Maçônica Cataguazense - Ano 9 Edição 95 - 10 maio de 2010

Confira nesta edição:

Dr. Fenelon Barbosa

A palavra do
Venerável

Fotos: Comemoração
ao Dia das Mães-
Cataguazense-2010

Calendário de
Reuniões de Maio

MAÇONARIA.
MAÇONARIA E CARI-
DADE. ATrolha

Espaço Capítulo Demo-
lay:

Aniversariantes do mês
de maio/2010

Festa do Dia das Mães—2010



DR. FENELON BARBOSA

Líder inconteste na luta pela redemocratização do Grande Oriente do Brasil e pela unificação da Maçonaria Brasileira. Nascido em 08 de julho de 1888 no distrito de Santana de Cataguases, hoje município e cidade de Santana de Cataguases. Filho de Francisco Inácio Barbosa e de Amélia dos Santos Barbosa. Fez o curso primário em Cataguases, tendo que interromper seus estudos para começar a trabalhar. Começou sua vida como tipógrafo. Sendo amante da leitura, tornou-se autodidata, ingressando depois no jornalismo, militando na sua mocidade na imprensa de Cataguases, São João Del-Rei e Juiz de Fora. Nesta última cidade, em 1908, participou da formação da primeira sociedade de gráficos, tendo sido o seu primeiro secretário. Seus artigos e sua inteligência sempre foram a serviço das boas causas e na defesa do interesse da coletividade. Em 1917, fundou a revista, "A Nota", (com tiragem mensal) da qual foi diretor. Teve vida efêmera, cerca de três anos; e, posteriormente diretor de, "A Reação", órgão político, na década de 1920. Fundou na cidade, com seu irmão Anardino (Dino) Barbosa, a primeira casa de venda de jornais, revistas, figurinos e loterias. Anos

mais tarde, prestou exames no Artigo 99, concluindo o secundário. Ingressou depois na Faculdade de Direito de Niterói, bacharelando-se em 1935. Participou ativamente das lutas políticas que se travaram, defendendo com ardor os seus ideais. Como advogado, militou com êxito no Fórum desta e de outras comarcas. Exerceu também as funções de Fiscal da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, onde se aposentou. Adepto sincero do Espiritismo Kardecista, o que não lhe impedia de manter sempre o maior respeito por todos os credos religiosos, tendo o Monsenhor Solindo José da Cunha como um grande amigo. Sócio fundador do Rotary Clube de Cataguases, ocupou na 1ª diretoria, o cargo de 1º secretário. Era cidadão de espírito jovial e alegre, comunicativo, ponderado, moralmente íntegro e exemplar chefe de família. Fenelon Barbosa faleceu na madrugada do dia 09 de dezembro de 1961. Aos 73 anos retorna ao Oriente Eterno. Seu sepultamento se deu às 16:00 h do mesmo dia. Membro destacado da Centenária Loja Maçônica Cataguazense, foi iniciado em 20 de agosto de 1912, na venerabilidade do Ir.: Albert Landoes. Em 28 de novembro de 1912, foi elevado ao grau de Mestre e grau 18 em 15 de junho de 1914. Em 12/05/1913, assumiu o cargo de Sec.: Adj.:; em 15/06/1914 eleito Tesou-



reiro; 2º Vig.: em 08/06/1915; 1º Vig.: em 30/11/1915; Sec.: em 23/05/1916; Ven.: em 08/05/1917; 1º Vig.: em 31/05/1918; Adj.: Orador em 21/05/1920; Ven.: em 20/05/1921; Tes.: Adj.: em 12/05/1922; Orador Adj.: em 25/05/1934; Orador em 26/07/1936; Ven.: em 21/05/1923; Orador em 15/05/1925; Ven.: em 14/05/1926; Orador Adj.: em 20/05/1927; Orador em 11/05/1928; Orador em 17/05/1929; Orador em 09/05/1930; Orador Adj.: em 15/05/1931; Orador em 19/05/1936; Orador em 10/05/1940; Ven.: em 18/12/1943; Ven.: em 12/05/1944; Ven.: em 24/05/1945; Ven.: em 24/05/1946; Ven.: 12/02/1950; Chanc.: em 06/05/1955; Sec.: Adj.: em 11/05/1956; Ven.: em 12/05/1957 e finalmente Secretário em 30/05/1961 Sua maior participação na vida maçônica, se deu na década de 1940. LMC

A PALAVRA DO VENERÁVEL



A Loja Maçônica Cataguazense fez mais uma excelente aquisição, no dia 16 de abril de 2010, foi iniciado em nossos Augustos Mistérios o Cataguazense Willian Xavier Rosa. Pessoa de excelente índole, moral e credibilidade. Estaou feliz pois entendo que a Maçonaria só conseguiu atingir seus objetivos com pessoas dispostas a trabalhar, doando sempre algo de bom para a sociedade, fazendo cada vez mais parte da Obra maior que é a construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna. Fica registrado o Parabéns ao Irmão Aprendiz Willian, aparecendo na foto ao lado com sua esposa e filho, vindo somar à família Maçônica. Espero que sua entrada para nossa Ordem seja uma grande realização .Ven.'. M.'. José Fernandes Procópio

EXPEDIENTE

José Fernandes Procópio
Venerável Mestre e Diretor

Marcelo Henriques Rossin
Redator

Marcelo Moreira Hauck
Tesoureiro

Loja Maçônica Cataguazense
Praça Rui Barbosa
n 222 3 andar
Ed. Professor Álvaro
Palmeira Centro
Cataguases — MG
Telefone (32) 3421- 1424

www.cataguazense.com.br
cataguazense@cataguazense.com.br

Comemoração ao Dia das Mães—Cataguazense-2010



Calendário Mês de Maio de 2010

| DIA | SESSÃO | GRAU | DESCRIÇÃO | TRAJE |
|-----|------------|------------|---------------|-----------|
| 07 | MAGNA | 1ºAprendiz | DIA DAS MÃES | TERNO |
| 14 | ECONÔMICA | 1ºAprendiz | 1ªInstrução | BALANDRAU |
| 21 | FINANÇAS | 3ºMestre | Prest. Contas | BALANDRAU |
| 28 | FILOSÓFICA | 29ª | | |

MAÇONARIA

As Lojas se compõem de elementos selecionados e devidamente instruídos e que passaram de degrau em degrau, até atingir a última etapa da sabedoria maçônica. O recém-chegado espera encontrar no quadro da Loja um grupo de pessoas altamente qualificadas, excepcionais, que o conduzirão a um estado de elevação espiritual. Quando nos queixamos de que são muitos os chamados e poucos os escolhidos e que é grande o número de Maçons que deixam os Quadros, é porque fingimos ignorar os verdadeiros motivos da debandada. A desilusão é o fator principal e responsável do adormecimento e abandono. Desilusão pelo que é encontrado dentro de uma Loja. Um quadro fraco de homens comuns, portadores das mesmas falhas encontradas em todas as sociedades filantrópicas, religiosas ou clubes sociais e mesmo de serviços. Uma Loja que não possua homens de valor jamais poderá exercer influência sobre eles. Um medíocre jamais poderá exercer influência sobre outro medíocre. Os valores não se encontram por acaso. A reformulação dos métodos já obsoletos para a escolha dos futuros Maçons é um imperativo sine qua non, para a sobrevivência da Maçonaria. Contudo, faz-se necessário que a Direção Suprema tome a decisão drástica e corajosa de convocar os mais capazes e iniciar tão necessária reforma. Não é reforma de princípios, mas de métodos. A Maçonaria é imutável porque seus fundamentos são perfeitos. Os homens é que foram erradamente arregimentados!. A inversão de posições e de valores, acarreta consequências imprevisíveis e desastrosas. Eu vos afirmo que o mundo está repleto de homens bons e de valor e que não estão na Maçonaria. A Trolha—pág.42-259

MAÇONARIA E CARIDADE

Quando estamos no Grau Aprendiz, vamos galgar o primeiro degrau de nossa evolução moral em busca da perfeição. Não podemos esquecer que ao subirmos, nos deparamos com três símbolos que representam a Fé, a Esperança e a Caridade, virtudes morais que devem ornar o espírito e o coração de qualquer ser humano, principalmente no Maçom. Vamos nos ater na Caridade. Muitas pessoas escusam de praticar a abençoada virtude da caridade, justificando ausência ou escassez de recursos materiais. Pensam ou fazem crer, que a caridade, é somente a doação de valores amodados, de contribuições financeiras. Meus Irmãos, o verdadeiro objetivo da Maçonaria enquanto Escola de Pensamento, de grande alcance e de efeito duradouro, é o resgate do ser humano como um todo, valorizando sua dignidade e autoestima. Preciso é, que todos trabalhem para extinguirmos as imperfeições do homem e da sociedade, o dia em que atingirmos tal objetivo, a Maçonaria se tornará supérflua, pois teremos disseminado bons hábitos e pensamentos. Todo esse trabalho da prática das virtudes que nós Maçons devemos possuir, e que nos torna diferente, de forma a provocar no Profano o desejo de imitar-nos, servindo de exemplo ao próximo, é na forma mais ampla um exercício de caridade para com aqueles que nos observam. Lembremo-nos de homens como: Saulo, Francisco Bernardone, Léon e Gandhi, abdicaram de sólida fortuna para se dedicarem à luta em prol da humanidade, e o exemplo maior que foi o Mestre Jesus Cristo.

A Trolha—pág.35—Edição271



ALGUNS GRAUS NA ORDEM DEMOLAY

Graus Ritualísticos

Os graus ritualísticos são os dois graus básicos da Ordem DeMolay: o Iniciático e o DeMolay. Os DeMolays desses graus trabalham em Capítulos DeMolay.

Grau Iniciático

Primeiro grau da Ordem DeMolay, onde os DeMolays recém iniciados ingressam quando são admitidos em um Capítulo através do Escrutínio Secreto e passam pela Cerimônia de Iniciação.

Grau DeMolay

Segundo grau da Ordem, alcançado pelos DeMolays esforçados, que após demonstrarem merecimento e condições mínimas (de acordo com o Regimento Interno do Capítulo), são aprovados pelos demais membros que tenham o Grau DeMolay no Capítulo. Passam pela Cerimônia de Elevação, que consiste de um pequeno teatro, usado para transmitir as novas lições do grau aos irmãos.

Graus ou Ordens de Cavalaria

Assim como a Maçonaria possui o Corpo das Lojas de Perfeição após as Lojas Simbólicas, a DeMolay possui um segundo corpo de jovens denominado Nobres Cavaleiros da Ordem Sagrada dos Soldados Companheiros de

Jacques DeMolay, ou simplesmente Nobres Cavaleiros, que é constituído por duas Ordens: a Ordem de Cavalaria e a Ordem do Ébano.

Estas duas Ordens possuem seus próprios Rituais Secretos e os Cavaleiros (chamados de Sir) se reúnem em Conventos (e não em Capítulos). Para ser admitido no Convento, o jovem DeMolay precisa ter entre 17 e 21 anos, atestar de memória os questionários dos graus Iniciático e DeMolay e ter sido garantido pelo Presidente do Conselho Consultivo de seu Capítulo e por dois cavaleiros.

O ingresso no Convento não é uma honraria, mas um direito de todos os DeMolays que tenham as condições mínimas para tanto, já que os propósitos do Convento são: estender e servir à Ordem DeMolay e seus capítulos; manter o interesse ativo dos DeMolays mais velhos; prover um programa para os membros do Convento; cima de tudo, dar o exemplo para todos os DeMolays. As atividades do Convento se baseiam em três pilares: Serviço Social, Serviço Maçônico e Serviço DeMolay.

Rodrigo Moro

Portal Maçônico-Pode nos procurar Capítulo Cataguases nº 579-Ordem Demolay para o Brasil

Aniversariantes do Mês de Maio de 2010

| Dia | Nome do aniversariante | Grau de Dependência | Nome obreiro Responsável |
|-----|---------------------------|---------------------|----------------------------|
| 02 | Marcelo Vieira Moreira | Irmão | |
| 04 | Maria Inez M. Lanzieri | Esposa | Eduardo Oliveira Bordinhon |
| 05 | Eduarda do Carmo Souza | Filha | Luiz Fernando Souza |
| 05 | Maria Ap. Gomes Duarte | Esposa | Alcemir Antônio Duarte |
| 06 | Kelle de Fátima S.Hauck | Esposa | Marcelo Moreira Hauck |
| 07 | José Wanderley B. Garcia | Irmão | Membro Honorário |
| 09 | Cheila Araújo Marques | Filha | Sebastião Henriques Araujo |
| 10 | João Lucas B. Lopes Souza | Filho | Jeanderson Batista Souza |
| 13 | Wladimir Isaac A. Reis | Irmão | |
| 19 | Maria Rita A. Paula Rocha | Filha | Ilizeu Paula Rocha |
| 28 | Urias B. Corrêa Neto | Irmão | |
| 31 | Celso Abritta | Irmão | |
| 31 | Jéssica C. Corrêa Neto | Filha | Urias B. Corrêa Neto |
| 31 | Lorena R. Matos Bogado | Esposa | Marcelo de Souza Bogado |
| 31 | Rogério Marques Oliveira | Irmão | |